

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Financeiras Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Alvorada S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

No exercício, o Banco registrou Lucro Líquido de R\$ 3,293 bilhões, correspondente a R\$ 20.814,92 por ação, e

Patrimônio Líquido de R\$ 15,407 bilhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 27,31% sobre o Patrimônio Líquido médio do período.

Salvador, BA, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	7.265.548	470.026	CIRCULANTE	2.105.696	4.076.821
DISPONIBILIDADES (Nota 5)	234	232	DEPÓSITOS (Nota 12)	-	2.621.110
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 6)	3.581.048	29.349	Depósitos Interfinanceiros	-	2.621.110
Aplicações no Mercado Aberto	12.870	7.273	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 12)	41.529	48.801
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.568.178	22.076	Carteira Livre Movimentação	41.529	48.801
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	672.300	186.929	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 13)	-	39
DERIVATIVOS (Nota 6)	499.968	34.342	Empréstimos no País - Instituições Oficiais	-	39
Carteira Própria	172.332	152.587	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	587	1.009
Vinculados à Prestação de Garantias	50	50	CEF	587	1.009
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.684	1.386	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.063.580	1.405.862
Créditos Vinculados:	50	50	Sociais e Estatutárias	1.134.866	352.833
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.684	1.386	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	113.539	307.921
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	(86.355)	(20.021)	Diversas (Nota 15b)	815.175	745.108
Transferências Internas de Recursos					
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.362.942	534.723
Operações de Arrendamentos a Receber:			OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 13)	-	75
- Setor Privado	1.448.195	860.091	Empréstimos no País - Instituições Oficiais	2.813	3.840
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.427.623)	(855.492)	CEF	2.813	3.840
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(106.927)	(24.620)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.360.129	530.808
OUTROS CRÉDITOS	3.096.433	272.016	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	489.021	409.545
Rendas a Receber	2.856.423	124.674	Diversas (Nota 15b)	871.108	121.263
Diversos (Nota 9)	240.166	147.560			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(156)	(218)			
OUTROS VALORES E BENS	154	85	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	15.406.530	6.883.848
Outros Valores e Bens	150	261	Capital:		
Provisões para Desvalorizações	(58)	(176)	- De Domiciliados no País	9.746.080	3.746.080
Despesas Antecipadas	62	-	- De Domiciliados no Exterior	3.920	3.920
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	745.970	1.001.715	Reservas de Lucros	5.646.946	3.136.206
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	58.207	63.933	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.584	(2.358)
DERIVATIVOS (Nota 6)	110	111			
Carteira Própria	40.860	44.992			
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	17.237	18.830			
Moeda de Privatização	(100.196)	(32.607)			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)					
Operações de Arrendamentos a Receber:					
- Setor Privado	2.026.133	1.542.622			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.026.133)	(1.542.622)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(100.196)	(32.607)			
OUTROS CRÉDITOS	787.923	970.389			
Diversos (Nota 9)	788.065	970.585			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(142)	(196)			
OUTROS VALORES E BENS	36	-			
Despesas antecipadas	36	-			
PERMANENTE	10.863.650	10.023.651			
INVESTIMENTOS (Nota 10)	6.175.980	6.947.441			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	6.086.307	6.942.259			
Outros Investimentos	132.252	47.759			
Provisões para Perdas	(42.579)	(42.577)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 11)	4.687.670	3.076.210			
Bens Arrendados	6.600.263	3.946.237			
Depreciações Acumuladas	(1.912.593)	(870.027)			
TOTAL	18.875.168	11.495.392	TOTAL	18.875.168	11.495.392

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009 2008	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.190.309	2.357.486	742.089
Operações de Crédito	445	907	2.284
Operações de Arrendamento Mercantil	952.284	1.965.601	201.969
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7b)	237.580	390.978	537.836
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	924.318	1.943.125	260.799
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	2.817	144.276	14.652
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 13b)	141	325	500
Operações de Arrendamento Mercantil	807.904	1.648.744	189.259
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8e)	113.456	149.780	56.388
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	265.991	414.361	481.290
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	1.133.447	2.969.568	1.148.734
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	-	-	389
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(1.881)	(4.784)	(1.486)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(5.982)	(9.265)	(4.891)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(20.567)	(32.675)	(29.054)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a)	1.092.871	2.937.852	1.172.328
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	171.496	201.119	90.574
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(102.490)	(122.679)	(79.126)
RESULTADO OPERACIONAL	1.399.438	3.383.929	1.630.024
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	55.370	59.590	12.707
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.454.808	3.443.519	1.642.731
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 26a e b)	(97.303)	(150.745)	(160.286)
LUCRO LÍQUIDO	1.357.505	3.292.774	1.482.445
Número de ações (Nota 16a)	158.193	158.193	84.850
Lucro por ação em R\$	8.581,32	20.814,92	17.471,36

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Continua...

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil**

Eventos	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital		Legal	Estatutárias	Próprias	Coligadas		
Saldos em 30.6.2009	9.750.000	-	-	302.532	4.309.317	4.812	-	-	14.366.661
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	4.772	-	-	4.772
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	1.357.505	1.357.505
Destinações: - Reservas	-	-	-	67.875	967.222	-	-	(1.035.097)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(322.408)	(322.408)
Saldos em 31.12.2009	9.750.000	-	-	370.407	5.276.539	9.584	-	-	15.406.530
Saldos em 31.12.2007	3.728.879	-	19.611	131.646	1.874.298	11.130	7	-	5.765.571
Aumento de Capital com Reservas	-	21.121	(21.019)	-	(102)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	1.408	-	-	-	-	-	1.408
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(13.479)	(16)	-	(13.495)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	1.482.445	1.482.445
Destinações: - Reservas	-	-	-	74.122	1.056.242	-	-	(1.130.364)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(352.081)	(352.081)
Saldos em 31.12.2008	3.728.879	21.121	-	205.768	2.930.438	(2.349)	(9)	-	6.883.848
Saldos em 31.12.2008	3.728.879	21.121	-	205.768	2.930.438	(2.349)	(9)	-	6.883.848
Aumento de Capital por Subscrição	-	6.000.000	-	-	-	-	-	-	6.000.000
Homologação de Aumento de Capital	6.021.121	(6.021.121)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	11.933	9	-	11.942
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.292.774	3.292.774
Destinações: - Reservas	-	-	-	164.639	2.346.101	-	-	(2.510.740)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(782.034)	(782.034)
Saldos em 31.12.2009	9.750.000	-	-	370.407	5.276.539	9.584	-	-	15.406.530

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre 2009	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.454.808	3.443.519	1.642.731
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(982.702)	(2.534.814)	(1.080.147)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	113.456	149.780	56.388
Depreciações	806.257	1.646.484	189.259
Perdas/Provisões por Desvalorização de Ativos	3.283	3.283	-
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(1.092.871)	(2.937.852)	(1.172.328)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(262.856)	(280.978)	20.317
Superveniência de Depreciação	(496.565)	(1.062.256)	(172.932)
Ganho/Perda na Venda de Investimentos	(53.329)	(53.329)	-
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	(77)	32	-
Outros	-	22	(851)
Lucro Líquido Ajustado	472.106	908.705	562.584
Redução/(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.238.643)	(3.568.178)	4.716.506
Redução/(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	68.927	(449.366)	(2.617)
Redução/(Aumento) em Relações Interdependências	463	(298)	287
Redução/(Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil	(7.114)	(15.973)	(4.599)
Redução/(Aumento) em Outros Créditos	254.872	255.665	85.347
Redução/(Aumento) em Outros Valores e Bens	(98)	(98)	-
(Redução)/(Aumento) em Outras Obrigações	697.651	736.483	758.265
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(42.107)	(66.112)	(143.719)
Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades Operacionais	(1.793.943)	(2.199.172)	5.972.054
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Redução/(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(5.521)	(21.618)	-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	108	92	561
Alienação de Investimentos	69.229	522.927	135.443
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	109.098	168.201	135
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(10)	(151)	(395)
Aquisição de Investimentos	(89.457)	(89.467)	(5.189.134)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(2.363.526)	(2.363.891)	(3.092.604)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	533.831	596.547	76.952
Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades de Investimentos	(1.746.248)	(1.187.360)	(8.069.042)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
(Redução)/(Aumento) em Depósitos	(2.737.179)	(2.621.110)	2.621.110
(Redução)/(Aumento) em Captações no Mercado Aberto	(5.125)	(7.272)	1.970
(Redução)/(Aumento) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(735)	(1.563)	(1.695)
Aumento de Capital em Dinheiro	-	6.000.000	-
Dividendos Pagos	-	-	(496.687)
Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(2.743.039)	3.370.055	2.124.698
(Redução)/(Aumento) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.283.230)	(16.477)	27.710
(Redução)/(Aumento) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Início do Período	6.296.334	29.581	1.871
Fim do Período	13.104	13.104	29.581
(Redução)/(Aumento) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.283.230)	(16.477)	27.710

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2009	%	2009	%	2008	%
1 - RECEITAS	1.201.229	81,3	2.345.736	67,4	710.245	42,4
1.1) Intermediação Financeira	1.190.309	80,6	2.357.486	67,7	742.089	44,3
1.2) Prestação de Serviços ...	-	-	-	-	389	-
1.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(113.456)	(7,7)	(149.780)	(4,3)	(56.388)	(3,4)
1.4) Outras	124.376	8,4	138.030	4,0	24.155	1,5
2 - DESPESAS DE INTERME- DIAÇÃO FINANCEIRA	(810.862)	(54,9)	(1.793.345)	(51,5)	(204.411)	(12,2)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.982)	(0,4)	(9.265)	(0,3)	(4.891)	(0,3)
Serviços de Terceiros	(19)	-	(36)	-	(50)	-
Outras	(5.963)	(0,4)	(9.229)	(0,3)	(4.841)	(0,3)
Comunicação	(34)	-	(69)	-	(46)	-
Serviços do sistema financeiro	(3.227)	(0,2)	(3.275)	(0,1)	(134)	-
Propaganda, promoções e publicidade	(168)	-	(529)	-	(283)	-
Transporte	(16)	-	(18)	-	(10)	-
Processamento de dados	-	-	-	-	(3)	-
Manutenção e conservação de bens	-	-	-	-	(10)	-
Serviços técnicos especia- lizados	(2.518)	(0,2)	(5.338)	(0,2)	(3.855)	(0,3)
Contribuições filantrópicas ..	-	-	-	-	(500)	-
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	384.385	26,0	543.126	15,6	500.943	29,9
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4)	384.385	26,0	543.126	15,6	500.943	29,9
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFE- RÊNCIA	1.092.871	74,0	2.937.852	84,4	1.172.328	70,1
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.092.871	74,0	2.937.852	84,4	1.172.328	70,1
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	1.477.256	100,0	3.480.978	100,0	1.673.271	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO VALOR ADICIONADO	1.477.256	100,0	3.480.978	100,0	1.673.271	100,0
8.1) Pessoal	1.881	0,1	4.784	0,1	1.486	0,1
Outros Encargos	1.881	0,1	4.784	0,1	1.486	0,1
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	117.870	8,0	183.420	5,3	189.340	11,3
Federais	116.838	7,9	180.003	5,2	188.731	11,3
Municipais	1.032	0,1	3.417	0,1	609	-
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	1.357.505	91,9	3.292.774	94,6	1.482.445	88,6
Dividendos	322.408	21,8	782.034	22,5	352.081	21,0
Lucros Retidos	1.035.097	70,1	2.510.740	72,1	1.130.364	67,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Continua...

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio e arrendamento mercantil. O Banco Alvorada é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas informações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.639/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Auração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *"pro-rata"* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*"accrual"*) destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir:

1 - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são os seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 10).

V - Superveniência/insuficiência de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registrados no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias e prejuízo fiscal, são registrados na rubrica "Outros Créditos – Diversos"; e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, é registrada na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. São registrados no ativo considerando o princípio da competência.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas e da redução ao valor recuperável – *impairment*, quando aplicável.

j) Ativo Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos – 10% ao ano.

k) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro-rata"* dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutores do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – *impairment*

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisitos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 14 a);

• Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 14b e c); e

• Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 14 b).

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *"pro-rata"* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *"pro-rata"* dia).

4) INFORMAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

No exercício, o Banco Alvorada S.A. registrou cessão de operações de arrendamento mercantil cedidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, sem coobrigação, pelo valor presente de R\$ 1.624.579 mil (2008 – R\$ 2.271.674 mil), que representava o valor contábil na data da operação.

Continua...

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Financeiras Consolidadas da
Organização Bradesco

ISO 9001

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Apresentamos os principais saldos do balanço, objeto da cessão:

ATIVO	R\$ mil	
	2009	2008
• Circulante e realizável a longo prazo.....	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	-	-
- Arrendamentos a receber	1.969.386	2.427.121
- Rendas a apropriar de Arrendamento Financeiro a receber	(1.969.386)	(2.427.121)
- Valores residuais a realizar	144.068	523.617
- Valores residuais a balancear	(144.068)	(523.617)
• Permanente	2.362.454	3.092.537
- Bens arrendados – Arrendamento financeiro	2.631.481	3.946.237
- Depreciação acumulada de bens arrendados financeiros	(269.027)	(853.700)
PASSIVO		
• Circulante e exigível a longo prazo	737.875	820.863
Outras obrigações	737.875	820.863
- Credores por antecipação de valor residual	737.875	820.863
Valor presente	1.624.579	2.271.674

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional	234	232
Total de disponibilidades (caixa)	234	232
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	12.870	29.349
Total caixa e equivalentes de caixa	13.104	29.581

1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Vencimentos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 180 dias	181 a 360 dias	2009	2008
Aplicação no mercado aberto:				
Posição bancada	12.870	-	12.870	7.273
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.273
Letras financeiras do tesouro	12.870	-	12.870	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	3.568.178	3.568.178	22.076
Total em 2009	12.870	3.568.178	3.581.048	-
Total em 2008	29.349	-	-	29.349

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	11.055	374
Subtotal	11.055	374
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	331.499	509.369
Total (Nota 7 b)	342.554	509.743

8) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**a) Modalidades e prazos**

	Curso normal						Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2009	%	2008
Operações de crédito									
Arrendamento Mercantil (1)	145.027	145.050	131.209	373.664	638.664	1.478.291	2.911.905	100,00	2.252.964
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	9.857
Total em 2009	145.027	145.050	131.209	373.664	638.664	1.478.291	2.911.905	100,00	2.262.821
Total em 2008	94.394	95.551	86.225	253.774	459.747	1.273.130	-	-	100,00

	Curso anormal						Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias	2009	%	2008
Operações de crédito									
Arrendamento Mercantil (1)	6.178	5.215	3.660	7.434	6.041	28.528	96,91	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	910	3,09	100,00
Total em 2009	6.633	5.670	3.660	7.434	6.041	29.438	100,00	799	100,00
Total em 2008	399	400	-	-	-	-	799	100,00	100,00

	Curso anormal						Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2009	%	2008
Operações de crédito									
Arrendamento Mercantil (1)	6.118	6.604	5.678	16.767	29.418	79.626	144.211	83,33	-
Outros créditos	430	430	429	1.719	11.604	14.240	28.852	16,67	100,00
Total em 2009	6.548	7.034	6.107	18.486	41.022	93.866	173.063	100,00	30.785
Total em 2008	463	463	463	1.851	7.941	19.604	30.785	100,00	100,00

(1) Cessão de operações de arrendamento mercantil efetuada junto à Bradesco Leasing, em dezembro de 2008 e 2009, pelo valor presente nos montantes de R\$ 2.271.674 mil e R\$ 1.624.579 mil, respectivamente.

b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	%	2008	%
Maior devedor	29.859	0,96	31.759	1,38
Dez maiores devedores	57.461	1,84	60.072	2,62
Vinte maiores devedores	69.796	2,24	73.757	3,21
Cinquenta maiores devedores	98.530	3,16	100.269	4,37
Cem maiores devedores	131.366	4,22	132.076	5,76

c) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	%	2008	%
Setor privado	3.114.406	100,00	2.294.405	100,00
Indústria	251.477	8,07	200.478	8,74
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	46.530	1,49	40.096	1,75
Alimentícia e bebidas	37.727	1,21	29.236	1,27
Móveis e produtos de madeira	30.846	0,99	24.195	1,05
Química	18.542	0,60	15.504	0,68
Têxtil e confecções	18.532	0,60	13.979	0,61
Extração de minerais metálicos e não metálicos	19.335	0,59	12.470	0,54
Artigos de borracha e plásticos	15.148	0,49	12.539	0,55
Materiais não metálicos	13.979	0,45	10.674	0,47
Demais indústrias	11.952	0,38	8.772	0,38
Eletroeletrônica	11.289	0,36	10.973	0,48
Edição, impressão e reprodução	10.073	0,32	7.799	0,34
Artefatos de couro	5.118	0,16	3.952	0,17
Autopeças e acessórios	4.627	0,15	3.633	0,16
Refino de petróleo e produção de álcool	3.384	0,11	2.134	0,09
Papel e celulose	3.217	0,10	2.694	0,12
Veículos leves e pesados	2.178	0,07	1.828	0,08

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**a) Classificação por categoria e prazos**

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2009	2008
Títulos para negociação	448.417	3.549	10.184	163.291	625.441	625.258
Letras financeiras do tesouro	-	3.549	537	163.291	167.377	167.389
Letras do tesouro nacional	3.025	-	9.647	-	12.672	12.477
Cotas de Fundos de Investimentos	445.392	-	-	-	445.392	445.392
Títulos disponíveis para venda	46.859	-	-	58.207	105.066	89.179
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	40.860	40.860	40.868
Ações (4)	46.859	-	-	-	46.859	30.112
Outros	-	-	-	17.347	17.347	18.199
Total em 2009	495.276	3.549	10.184	221.498	730.507	714.437
Total em 2008	31.457	5.692	114.859	98.854	250.862	(2.799)

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações comprometidas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(3) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(4) Em 2009, foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R\$ 3.281 mil, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	342.554	509.743
Títulos de renda fixa	23.717	28.093
Títulos de renda variável	4.315	-
Cotas de fundos de investimento	20.392	-
Total	390.978	537.836
O Banco Alvorada S.A. não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de dezembro de 2009 e de 2008.		

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Curso normal						Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2009	%	2008
Operações de crédito									
Arrendamento Mercantil (1)	145.027	145.050	131.209	373.664	638.664	1.478.291	2.911.905	100,00	2.252.964
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	9.857
Total em 2009	145.027	145.050	131.209	373.664	638.664	1.478.291	2.911.905	100,00	2.262.821
Total em 2008	94.394	95.551	86.225	253.774	459.747	1.273.130	-	-	100,00

	Curso anormal						Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 540 dias	2009	%	2008
Operações de crédito									
Arrendamento Mercantil (1)	6.178	5.215	3.660	7.434	6.041	28.528	96,91	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	910	3,09	100,00
Total em 2009	6.633	5.670	3.660	7.434	6.041	29.438	100,00	799	100,00
Total em 2008	399	400	-	-	-	-	799	100,00	100,00

	Curso anormal						Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2009	%	2008
Operações de crédito									
Arrendamento Mercantil (1)	6.118	6.604	5.678	16.767	29.418	79.626	144.211	83,33	-
Outros créditos	430	430	429	1.719	11.604	14.240	28.852	16,67	100,00
Total em 2009	6.548	7.034	6.107	18.486	41.022	93.866	173.063	100,00	30.785
Total em 2008	463	463	463	1.851	7.941	19.604	30.785	100,00	100,00

(1) Cessão de operações de arrendamento mercantil efetuada junto à Bradesco Leasing, em dezembro de 2008 e 2009, pelo valor presente nos montantes de R\$ 2.271.674 mil e R\$ 1.624.579 mil, respectivamente.

b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	%	2008	%
Maior devedor	29.859	0,96	31.759	1,38
Dez maiores devedores	57.461	1,84	60.072	2,62
Vinte maiores devedores	69.796	2,24	73.757	3,21
Cinquenta maiores devedores	98.530	3,16	100.269	4,37
Cem maiores devedores	131.366	4,22	132.076	5,76

c) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	%	2008	%
Setor privado	3.114.406	100,00	2.294.405	100,00
Indústria	251.477	8,07	200.478	8,74
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	46.530	1,49	40.096	1,75
Alimentícia e bebidas	37.727	1,21	29.236	1,27
Móveis e produtos de madeira	30.846	0,99	24.195	1,05
Química	18.542	0,60	15.504	0,68
Têxtil e confecções	18.532	0,60	13.979	0,61
Extração de minerais metálicos e não metálicos	19.335	0,59	12.470	0,54
Artigos de borracha e plásticos	15.148	0,49	12.539	0,55
Materiais não metálicos	13.979	0,45	10.674	0,47
Demais indústrias	11.952	0,38	8.772	0,38
Eletroeletrônica	11.289	0,36	10.973	0,48
Edição, impressão e reprodução	10.073	0,32	7.799	0,34
Artefatos de couro	5.118	0,16	3.952	0,17
Autopeças e acessórios	4.627	0,15	3.633	0,16
Refino de petróleo e produção de álcool	3.384	0,11	2.134	0,09
Papel e celulose	3.217	0,10	2.694	0,12
Veículos leves e pesados	2.178	0,07	1.828	0,08

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Financeiras Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

d) Composição das operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis de Risco	Saldo da carteira				Provisão				
	Curso Normal	Curso Anormal	Total	%	Provisão requerida Específica	Genérica	2009	2008	% Mínimo Requerido
							Provisão Existente	Provisão Existente	
AA.....	2.360	-	2.360	0,08	-	-	-	-	-
A.....	572.195	-	572.195	18,37	-	2.861	2.861	2.026	0,50
B.....	112.559	32.973	145.532	4,67	329	1.126	1.455	1.525	1,00
C.....	2.102.333	26.228	2.128.561	68,35	787	63.070	63.857	51.632	3,00
Subtotal.....	2.789.447	59.201	2.848.648	91,47	1.116	67.057	68.173	55.183	
D.....	65.202	28.574	93.776	3,01	2.858	6.520	9.378	1.011	10,00
E.....	17.108	19.070	36.178	1,16	5.721	5.132	10.853	480	30,00
F.....	9.118	14.465	23.583	0,76	7.233	4.559	11.792	283	50,00
G.....	5.861	10.792	16.653	0,53	7.555	4.102	11.657	52	70,00
H.....	25.169	70.399	95.568	3,07	70.398	25.170	95.568	632	100,00
Subtotal.....	122.458	143.300	265.758	8,53	93.765	45.483	139.248	2.458	
Total em 2009.....	2.911.905	202.501	3.114.406	100,00	94.881	112.540	207.421		
%.....	93,50	6,50	100,00		45,74	54,26	100,00		
Total em 2008.....	2.262.821	31.584	2.294.405	100,00	316	57.325		57.641	
%.....	98,62	1,38	100,00		0,55	99,45		100,00	

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Saldo inicial.....	57.641	1.661
Constituição.....	149.780	56.388
Baixas.....	-	(408)
Saldo final.....	207.421	57.641
- Provisão específica (1).....	94.881	316
- Provisão genérica (2).....	112.540	57.325
- Recuperação de créditos baixados (3).....	907	2.284

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior; e

(3) Registrada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do BACEN.

f) Operações de Arrendamento Mercantil**I. Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização pré-fixada ou pós-fixada e podem ter as seguintes características:**

- Arrendamento financeiro, com cláusula de não-cancelamento e opção de compra; e
- Arrendamento operacional, com cláusula que possibilita o cancelamento e asseguram ao arrendatário a opção pela aquisição do bem a qualquer momento, pelo valor de mercado.

10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Em 31 de dezembro - R\$ mil											
Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital	Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (11)		
			Ações	Cotas			2009	2008	2009	2008	
I - CONTROLADAS											
Rubi Holdings Ltda. (1)	5.079.985	5.257.063	-	5.075.897	99,920%	2.530.825	5.252.834	5.620.765	2.528.788	550.160	
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (1)	167.451	222.016	-	167.451	99,999%	51.788	222.016	170.720	51.788	10.066	
Caeté Holdings Ltda. (1) (2)	40.158	52.330	-	39.774	99,043%	243.428	51.829	-	241.098	-	
Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (1)	14.057	18.874	-	14.057	99,999%	(1.039)	18.874	19.914	(1.039)	2.647	
Baneb Corretora de Seguros S.A. (1)	3.940	7.879	419	-	54,110%	664	4.264	4.524	359	391	
Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda. (1)	430	652	-	430	99,999%	(118)	652	771	(118)	155	
Aicaré Holdings Ltda. (1)	135	150	-	127	93,949%	8	141	141	8	14	
Nova Paiol Participações Ltda. (3)	-	-	-	-	-	-	-	351.956	32.786	166.950	
Niágara Participações e Empreendimentos Ltda. (3)	-	-	-	-	-	-	-	100.547	7.500	24.774	
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	-	30	-	161.280	
Total das empresas controladas	-	-	-	-	-	-	5.550.610	6.269.368	2.861.170	916.437	
II - COLIGADAS											
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	53.778	966.480	5.470	-	37,879%	78.878	366.093	383.559	29.878	61.150	
Miramar Holdings S.A. (1)	102.000	189.259	8.963	-	28,651%	11.907	54.225	54.008	3.411	4.088	
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - Visavale (4) (5) (6)	34.464	138.318	687	-	34,332%	65.544	47.488	45.414	22.501	24.546	
Marselha Holdings Ltda. (1)	5.201	254.418	-	421	8,099%	(119.570)	20.607	46.420	(9.684)	46.308	
Embaúba Holdings Ltda. (1)	551.937	563.426	-	18.666	3,381%	41.086	19.051	20.977	1.389	2.149	
Mancasas Holdings Ltda. (1)	29.652	30.892	-	11.107	38,765%	914	11.975	11.624	354	286	
Tempo Serviços Ltda. (1)	1.575.650	1.740.002	-	7.797	0,495%	158.509	8.611	8.571	785	1.136	
STVD Holdings S.A. (1) (7)	912.000	1.177.680	51.724	-	0,547%	63.948	6.444	6.097	350	428	
Cielo S.A. (8)	-	-	-	-	-	-	-	54.205	27.492	112.890	
Ezibrás Imóveis e Representações Ltda. (9)	-	-	-	-	-	-	-	29.904	206	2.244	
Outras coligadas	-	-	-	-	-	-	-	1.203	12.112	-	666
Total das empresas coligadas	-	-	-	-	-	-	-	535.697	672.891	76.682	255.891
TOTAL DE INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-	-	6.086.307	6.942.259	2.937.852	1.172.328	

(1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2009;

(2) Empresa adquirida em abril de 2009;

(3) Empresa alienada em maio de 2009;

(4) Dados relativos a 30 de novembro de 2009;

(5) Empresa com controle compartilhado pelo acionista controlador e suas empresas controladas;

(6) Empresa que foi auditada por outros auditores independentes;

(7) Empresa adquirida em dezembro de 2008;

(8) Atual denominação da Cia. Brasileira de Meios de Pagamento - Visanet, alienada em abril de 2009;

(9) Empresa alienada em fevereiro de 2009;

(10) Em 2008, inclui basicamente ajuste de avaliação da Ferrara Holdings Ltda., incorporada em abril; e

(11) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Investimentos por incentivos fiscais.....	14.321	14.321
Títulos patrimoniais.....	70	70
Ações e Cotas.....	76.522	-
Outros investimentos (1).....	41.339	33.368
Subtotal.....	132.252	47.759
Total.....	(42.579)	(42.577)
Provisão para perdas.....	89.673	5.182

(1) Os investimentos na Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização e Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN deixaram de ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619/89 do BACEN e foram reclassificados para outros investimentos.

11) IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Imobilizado de Arrendamento:	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
- Veículos e afins.....	6.600.263	3.946.237
- Total de bens arrendados.....	6.600.263	3.946.237
- Depreciação acumulada de bens arrendados.....	(3.147.780)	(1.042.959)
- Superveniência de depreciação (Nota 3f--V).....	1.235.187	172.932
- Total da depreciação acumulada.....	(1.912.593)	(870.027)
- Imobilizado de arrendamento.....	4.687.670	3.076.210
Total.....	4.687.670	3.076.210

Continua...

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****12) DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO****a) Depósitos/Captações do mercado**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 180 dias	181 a 360 dias	2009	2008
Depósitos interfinanceiros.....	-	-	-	2.621.110
Carteira livre movimentação – títulos públicos.....	-	41.529	41.529	48.801
Total em 2009.....	-	41.529	41.529	-
Total em 2008.....	344.239	2.325.672	-	2.669.911

b) Despesas com depósitos e operações de captação do mercado

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Depósitos interfinanceiros.....	140.020	9.101
Captações no mercado aberto.....	4.256	5.551
Total.....	144.276	14.652

13) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Operações de empréstimos e repasses**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2009	2008
Empréstimos:						
• No País.....	-	-	-	-	-	114
• Instituições oficiais.....	-	-	-	-	-	-
Repasse:						
Do País:						
• CEF.....	49	244	294	2.813	3.400	4.849
Total em 2009.....	49	244	294	2.813	3.400	-
Total em 2008.....	108	490	450	3.915	-	4.963

b) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Empréstimos:		
• No País.....	1	25
Subtotal de empréstimos.....	1	25
Repasse do País:		
• CEF.....	324	475
Subtotal de repasses.....	324	475
Total.....	325	500

14) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos Contingentes**

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

III - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

O total líquido resultante, diretamente relacionados, com a adesão ao programa montou a R\$ 72.179 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)	
No início do exercício.....	5.583	11.704	570.665	
Atualização monetária.....	-	-	71.498	
Constituições líquidas de reversões e baixas (2).....	4.001	32.824	(369.301)	
Pagamentos.....	(2.482)	(4)	(7.955)	
No fim do exercício (Nota 15).....	7.102	44.524	244.907	

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c).....	327.208	78.860
Provisão para riscos fiscais (Nota 14b-IV).....	244.907	570.665
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	27.189	66.021
Impostos e contribuições a recolher.....	3.256	1.920
Total.....	602.560	717.466

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Credores por antecipação de valor residual (1).....	1.623.598	827.845
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 14b-IV).....	44.524	11.704
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 14b-IV).....	7.102	5.583
Credores diversos - país.....	6.546	16.756
Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	3.938	1.373
Provisão para pagamentos a efetuar.....	575	3.110
Total.....	1.686.283	866.371

(1) Aquisição de operações de arrendamento mercantil junto à Bradesco Leasing S.A. (Nota 8f).

(6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social no montante de R\$ 9.750.000 mil (2008 – R\$ 3.750.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 158.193 (2008 – 84.850) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações		R\$ mil	
	2009	2008	2009	2008
Em 31 de dezembro de 2007.....	84.850	-	3.728.879	-
Aumento de capital - AGE de 30.12.08 (1).....	-	-	-	21.121
Em 31 de dezembro de 2008.....	84.850	-	3.750.000	-
Aumento de capital - AGE de 12.3.09 (2).....	73.343	-	6.000.000	-
Em 30 de dezembro de 2009.....	158.193	-	9.750.000	-

(1) Em 5 de março de 2009, o BACEN homologou a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2008, deliberando o aumento do capital social no montante de R\$ 21.121 mil, elevando-o de R\$ 3.728.879 mil para R\$ 3.750.000 mil, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização do saldo da conta de "Reservas de Capital - Títulos Patrimoniais", no valor de R\$ 21.019 mil e parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", no valor de R\$ 102 mil; e

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2009, deliberou-se o aumento do capital social no montante de R\$ 6.000.000 mil, elevando-o de R\$ 3.750.000 mil para R\$ 9.750.000 mil, mediante emissão de 73.343 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal, perfazendo um total de 158.193 ações. Homologada pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de abril de 2009 e pelo BACEN em 16 de abril de 2009.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008

Reservas de Lucros.....
- Reserva Legal (1).....
- Reserva Estatutária (2).....

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 782.034 mil (2008 – R\$ 352.081 mil). O valor dos dividendos provisionados no período corresponde a R\$ 4.943,54 (2008 – R\$ 4.149,45) por ação.

17) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

Em 2008, refere-se a serviços prestados a terceiros na venda de produtos, no montante de R\$ 389 mil.

18) DESPESAS DE PESSOAL

Refere-se, a indenizações trabalhistas no montante de R\$ 4.784 mil (2008 – R\$ 1.486 mil).

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Serviços técnicos especializados.....	5.338	3.855
Serviços do sistema financeiro.....	3.275	134
Propaganda, promoções e publicidade.....	529	283
Comunicações.....	69	46
Serviços de terceiros.....	36	50
Contribuições filantrópicas.....	-	500
Outras.....	18	23
Total.....	9.265	4.891

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuição ao COFINS.....	25.099	23.494
Contribuição ao PIS.....	4.079	3.818
Impostos e taxas.....	80	1.132
Impostos sobre serviços - ISS.....	3.417	610
Total.....	32.675	29.054

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Atualizações monetárias sobre depósitos vinculado.....	69.901	32.455
Juros e atualizações monetárias sobre impostos a compensar.....	10.883	37.858
Reversões de provisão operacional (1).....	116.139	6.022
Recuperação de encargos e despesas.....	62	1.709
Outras.....	4.134	12.530
Total.....	201.119	90.574

(1) Refere-se, substancialmente, à adesão ao Programa de Parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários (Nota 14 – III).

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Atualizações monetárias.....	45.412	1.684
Provisões para contingências cíveis.....	32.824	-
Atualizações de impostos e contribuições.....	27.169	33.483
Provisões para contingências fiscais.....	2.112	-
Indenizações pagas.....	1.558	-
Despesas gerais.....	1.245	1.516
Donativos e contribuições.....	-	14.734
Outras.....	12.359	27.709
Total.....	122.679	79.126

23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado na alienação de valores e bens (1).....	56.758	9.642
Rendas de aluguéis.....	-	84
Dividendos recebidos.....	2.715	2.048
Outras.....	117	933
Total.....	59.590	12.707

(1) No exercício de 2009, basicamente baixa de ações da CETIP S.A.

Continua...

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****24) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS****a) As transações com o controlador, controladas e coligadas estão assim representadas:**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	2008	2009	2008
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	3.568.178	22.076	331.499	509.369
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	12.870	7.273	11.055	374
Captações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	(2.621.110)	(140.020)	(9.101)
Captações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	(41.529)	(48.801)	(4.256)	(5.551)
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(1.133.196)	(352.833)	-	-
Rubi Holdings Ltda.	2.521.947	5.226	-	-
Nova Paol Participações Ltda.	171.325	102.114	-	-
Caetê Holdings Ltda.	75.543	-	-	-
Serel Participações S.A.	60.606	13.262	-	-
Marselha Holdings Ltda.	16.438	309	-	-
Embaúba Holdings Ltda.	3.335	20	-	-
Tempo Serviços Ltda.	2.638	1.893	-	-
Niagara Participações e Empreendimentos Ltda.	-	235	-	-
Miramar Holdings S.A.	3.241	46	-	-
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	492	31	-	-
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	-	25	-	-
Ezibrás Imóveis e Representações Ltda.	-	21	-	-
Outras Controladas e Coligadas.	356	326	-	-
Valores a receber:				
Embaúba Holdings Ltda.	-	1.883	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Os administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco Alvorada (incorporador do Banco Banab S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, por meio da Fundação Banab de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Banab). As obrigações atuariais dos planos de contribuição variável e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.443.519	1.642.731
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1)	(1.377.408)	(657.092)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Juros sobre capital próprio, recebidos	-	(114)
Participações em coligadas e controladas	1.175.141	468.931
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	23.471	28.884
Despesas e provisões indutíveis líquidas de receitas não tributáveis (3)	29.577	(4.400)
Benefícios fiscais	-	2.664
Outros valores	(1.526)	841
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(150.745)	(160.286)

- (1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008) (Nota 3g);

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores

Banco Alvorada S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Alvorada S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que requerem que o ajuste a valor presente da carteira

- (2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada; e
- (3) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(315.611)	(191.457)
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	16.951	31.171
Constituição no Exercício sobre:		
Prejuízo fiscal	147.915	-
Total dos impostos diferidos	164.866	31.171
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(150.745)	(160.286)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em	(1) Consti-	Reali-	Saldo em
	31.12.2008	uição	zação	31.12.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.859	52.975	40	82.794
Provisão para contingências cíveis	4.387	11.524	1	15.910
Provisão para contingências fiscais	104.216	11.051	57.517	57.750
Provisão para contingências trabalhistas	2.052	1.445	979	2.518
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	20.866	586	1.576	19.876
Provisão para desvalorização de bens não de uso	70	9	48	31
Ágio amortizado	36.834	1.585	9.159	29.260
Outros	18.722	7.143	47	25.818
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	217.006	85.318	69.367	233.957
Prejuízo fiscal	-	147.915	-	147.915
Subtotal	217.006	234.233	69.367	381.872
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.484	-	1.484	-
Contribuição social a compensar MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	62.855	-	22.028	40.827
Total dos créditos tributários (Nota 8)	281.345	234.233	92.879	422.699
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a)	78.860	299.986	51.638	327.208
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	202.485	(65.753)	41.241	95.491

- (1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do setor financeiro, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), os quais correspondem ao valor de R\$ 6.274 mil (Nota 3g).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

	Em 31 de dezembro de 2009 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias			
	Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal	Total
2010	43.417	22.902	33.106	99.425
2011	45.545	24.652	48.440	118.637
2012	52.313	29.403	55.590	137.306
2013	6.965	3.597	10.779	21.341
2014	3.317	1.846	-	5.163
Total	151.557	82.400	147.915	381.872

Em 31 de dezembro de 2009 - R\$ mil

Crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35			
2010	2011	2012	Total
9.737	14.962	16.127	40.826

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 389.972 mil (2008 - R\$ 255.851 mil), sendo R\$ 216.078 mil (2008 - R\$ 203.160 mil) de diferenças temporárias, R\$ 136.074 mil de prejuízo fiscal e R\$ 37.820 mil (2008 - R\$ 52.691 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2158-35.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 327.208 mil (2008 - R\$ 78.860 mil) relativas a: Superveniência de depreciação R\$ 308.797 mil (2008 - R\$ 43.233 mil), amortização de deságio R\$ 3.072 mil, ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - R\$ 6.462 mil, e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 8.877 mil (2008 - R\$ 35.627 mil).

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Conforme previsto no Ofício Circular CVM nº 01/07, o Banco Alvorada está dispensado de apurar o valor de mercado das operações de arrendamento mercantil, os quais encontram-se registrados, a valor presente, de acordo com a Lei nº 6.099/74, substancialmente, como imobilizado de arrendamento. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 equivale, aproximadamente, ao valor de realização desses instrumentos.

b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da sociedade estão seguros por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos.

A Diretoria

Marcos Aparecido Galende – Contador – CRC 1SP201309/O-6 S-BA

de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como superveniência de depreciação. Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas/despesas de intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pelo BACEN.

4. Somos de parecer que, exceto quanto a não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Alvorada S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador
CRC 1SP172940/O-6

BANCO ALVORADA S.A.
Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84
Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Alvorada S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

No exercício, o Banco registrou Lucro Líquido de R\$ 3,293 bilhões, correspondente a R\$ 20.814,92 por ação, e Patrimônio

Líquido de R\$ 15,407 bilhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 27,31% sobre o Patrimônio Líquido médio do período.

Salvador, BA, 27 de janeiro de 2010.
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE.....	7.265.548	470.026	CIRCULANTE.....	2.105.696	4.076.821
DISPONIBILIDADES (Nota 5)	234	232	DEPÓSITOS (Nota 12)	-	2.621.110
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 6)	3.581.048	29.349	Depósitos Interfinanceiros	-	2.621.110
Aplicações no Mercado Aberto	12.870	7.273	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 12)	41.529	48.801
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.568.178	22.076	Carteira Livre Movimentação	41.529	48.801
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 13)	-	39
DERIVATIVOS (Nota 6)	672.300	186.929	Empréstimos no País - Instituições Oficiais.....	-	39
Carteira Própria	499.968	34.342	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	587	1.009
Vinculados à Prestação de Garantias.....	172.332	152.587	CEF.....	587	1.009
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	50	50	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.063.580	1.405.862
Créditos Vinculados:			Sociais e Estatutárias	1.134.866	352.833
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	50	50	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	113.539	307.921
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	1.684	1.386	Diversas (Nota 15b)	815.175	745.108
Transferências Internas de Recursos.....	1.684	1.386			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(86.355)	(20.021)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.362.942	534.723
Operações de Arrendamentos a Receber:			OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 13)	-	75
- Setor Privado.....	1.448.195	860.091	Empréstimos no País - Instituições Oficiais.....	-	75
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil.....	(1.427.623)	(855.492)	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	2.813	3.840
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(106.927)	(24.620)	CEF.....	2.813	3.840
OUTROS CRÉDITOS.....	3.096.433	272.016	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.360.129	530.808
Rendas a Receber	2.856.423	124.674	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	489.021	409.545
Diversos (Nota 9)	240.166	147.560	Diversas (Nota 15b)	871.108	121.263
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(156)	(218)			
OUTROS VALORES E BENS.....	154	85	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	15.406.530	6.883.848
Outros Valores e Bens	150	261	Capital:		
Provisões para Desvalorizações.....	(58)	(176)	- De Domiciliados no País.....	9.746.080	3.746.080
Despesas Antecipadas	62	-	- De Domiciliados no Exterior	3.920	3.920
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	745.970	1.001.715	Reservas de Lucros	5.646.946	3.136.206
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.584	(2.358)
DERIVATIVOS (Nota 6)	58.207	63.933			
Carteira Própria	110	111			
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	40.860	44.992			
Moeda de Privatização	17.237	18.830			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	(100.196)	(32.607)			
Operações de Arrendamentos a Receber:					
- Setor Privado.....	2.026.133	1.542.622			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil.....	(2.026.133)	(1.542.622)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(100.196)	(32.607)			
OUTROS CRÉDITOS.....	787.923	970.389			
Diversos (Nota 9)	788.065	970.585			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(142)	(196)			
OUTROS VALORES E BENS.....	36	-			
Despesas antecipadas	36	-			
PERMANENTE.....	10.863.650	10.023.651			
INVESTIMENTOS (Nota 10)	6.175.980	6.947.441			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País.....	6.086.307	6.942.259			
Outros Investimentos	132.252	47.759			
Provisões para Perdas	(42.579)	(42.577)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 11)	4.687.670	3.076.210			
Bens Arrendados	6.600.263	3.946.237			
Depreciações Acumuladas.....	(1.912.593)	(870.027)			
TOTAL	18.875.168	11.495.392	TOTAL	18.875.168	11.495.392

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	1.190.309	2.357.486	742.089
Operações de Crédito	445	907	2.284
Operações de Arrendamento Mercantil	952.284	1.965.601	201.969
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7b).....	237.580	390.978	537.836
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	924.318	1.943.125	260.799
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b).....	2.817	144.276	14.652
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 13b)	141	325	500
Operações de Arrendamento Mercantil	807.904	1.648.744	189.259
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8e)	113.456	149.780	56.388
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	265.991	414.361	481.290
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	1.133.447	2.969.568	1.148.734
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	-	-	389
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(1.881)	(4.784)	(1.486)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19).....	(5.982)	(9.265)	(4.891)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(20.567)	(32.675)	(29.054)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a)	1.092.871	2.937.852	1.172.328
Outras Receitas Operacionais (Nota 21).....	171.496	201.119	90.574
Outras Despesas Operacionais (Nota 22).....	(102.490)	(122.679)	(79.126)
RESULTADO OPERACIONAL.....	1.399.438	3.383.929	1.630.024
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	55.370	59.590	12.707
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.454.808	3.443.519	1.642.731
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 26a e b)	(97.303)	(150.745)	(160.286)
LUCRO LÍQUIDO	1.357.505	3.292.774	1.482.445
Número de ações (Nota 16a)	158.193	158.193	84.850
Lucro por ação em R\$	8.581,32	20.814,92	17.471,36

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
Eventos	Capital Realizado	Aumento de Capital		Legal	Estatutárias	Próprias	Coligadas		
Saldos em 30.6.2009	9.750.000	-	-	302.532	4.309.317	4.812	-	-	14.366.661
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	4.772	-	-	4.772
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	1.357.505	1.357.505
Destinações: - Reservas	-	-	-	67.875	967.222	-	-	(1.035.097)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(322.408)	(322.408)
Saldos em 31.12.2009	9.750.000	-	-	370.407	5.276.539	9.584	-	-	15.406.530
Saldos em 31.12.2007	3.728.879	-	19.611	131.646	1.874.298	11.130	7	-	5.765.571
Aumento de Capital com Reservas	-	21.121	(21.019)	-	(102)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	1.408	-	-	-	-	-	1.408
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(13.479)	(16)	-	(13.495)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	1.482.445	1.482.445
Destinações: - Reservas	-	-	-	74.122	1.056.242	-	-	(1.130.364)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(352.081)	(352.081)
Saldos em 31.12.2008	3.728.879	21.121	-	205.768	2.930.438	(2.349)	(9)	-	6.883.848
Saldos em 31.12.2008	3.728.879	21.121	-	205.768	2.930.438	(2.349)	(9)	-	6.883.848
Aumento de Capital por Subscrição	-	6.000.000	-	-	-	-	-	-	6.000.000
Homologação de Aumento de Capital	6.021.121	(6.021.121)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	11.933	9	-	11.942
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.292.774	3.292.774
Destinações: - Reservas	-	-	-	164.639	2.346.101	-	-	(2.510.740)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(782.034)	(782.034)
Saldos em 31.12.2009	9.750.000	-	-	370.407	5.276.539	9.584	-	-	15.406.530

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Continua...

..Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro		
		2009	2008	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	1.454.808	3.443.519	1.642.731	
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(982.702)	(2.534.814)	(1.080.147)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	113.456	149.780	56.388	
Depreciações	806.257	1.646.484	189.259	
Perdas/Provisões por Desvalorização de Ativos	3.283	3.283	-	
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(1.092.871)	(2.937.852)	(1.172.328)	
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(262.856)	(280.978)	20.317	
Superveniência de Depreciação	(496.565)	(1.062.256)	(172.932)	
Ganho/Perda na Venda de Investimentos	(53.329)	(53.329)	-	
Ganho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	(77)	32	-	
Outros	-	22	(851)	
Lucro Líquido Ajustado.....	472.106	908.705	562.584	
Redução/(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.238.643)	(3.568.178)	4.716.506	
Redução/(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	68.927	(449.366)	(2.617)	
Redução/(Aumento) em Relações Interdependências	463	(298)	287	
Redução/(Aumento) em Operações de Arrendamento Mercantil.....	(7.114)	(15.973)	(4.599)	
Redução/(Aumento) em Outros Créditos	254.872	255.665	85.347	
Redução/(Aumento) em Outros Valores e Bens.....	(98)	(98)	-	
(Redução)/(Aumento em Outras Obrigações	697.651	736.483	758.265	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(42.107)	(66.112)	(143.719)	
Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades Operacionais.....	(1.793.943)	(2.199.172)	5.972.054	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Redução/(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(5.521)	(21.618)	-	
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	108	92	561	
Alienação de Investimentos	69.229	522.927	135.443	
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	109.098	168.201	135	
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(10)	(151)	(395)	
Aquisição de Investimentos	(89.457)	(89.467)	(5.189.134)	
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(2.363.526)	(2.363.891)	(3.092.604)	
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	533.831	596.547	76.952	
Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades de Investimentos.....	(1.746.248)	(1.187.360)	(8.069.042)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
(Redução)/(Aumento em Depósitos	(2.737.179)	(2.621.110)	2.621.110	
(Redução)/(Aumento em Captações no Mercado Aberto	(5.125)	(7.272)	1.970	
(Redução)/(Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(735)	(1.563)	(1.695)	
Aumento de Capital em Dinheiro	-	6.000.000	-	
Dividendos Pagos	-	-	(496.687)	
Caixa Líquido Proveniente das/Utilizado nas Atividades de Financiamentos.....	(2.743.039)	3.370.055	2.124.698	
(Redução)/(Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(6.283.230)	(16.477)	27.710	
(Redução)/(Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	Início do Período.....	6.296.334	29.581	1.871
	Fim do Período	13.104	13.104	29.581
	(Redução)/(Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.283.230)	(16.477)	27.710

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2009	%	2009	%	2008	%
1 - RECEITAS.....	1.201.229	81,3	2.345.736	67,4	710.245	42,4
1.1) Intermediação						
Financeira	1.190.309	80,6	2.357.486	67,7	742.089	44,3
1.2) Prestação de Serviços	-	-	-	-	389	-
1.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(113.456)	(7,7)	(149.780)	(4,3)	(56.388)	(3,4)
1.4) Outras.....	124.376	8,4	138.030	4,0	24.155	1,5
2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA.....	(810.862)	(54,9)	(1.793.345)	(51,5)	(204.411)	(12,2)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.982)	(0,4)	(9.265)	(0,3)	(4.891)	(0,3)
Serviços de Terceiros	(19)	-	(36)	-	(50)	-
Outras	(5.963)	(0,4)	(9.229)	(0,3)	(4.841)	(0,3)
Comunicação	(34)	-	(69)	-	(46)	-
Serviços do sistema financeiro	(3.227)	(0,2)	(3.275)	(0,1)	(134)	-
Propaganda, promoções e publicidade	(168)	-	(529)	-	(283)	-
Transporte	(16)	-	(18)	-	(10)	-
Processamento de dados	-	-	-	-	(3)	-
Manutenção e conservação de bens	-	-	-	-	(10)	-
Serviços técnicos especializados	(2.518)	(0,2)	(5.338)	(0,2)	(3.855)	(0,3)
Contribuições filantrópicas	-	-	-	-	(500)	-
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	384.385	26,0	543.126	15,6	500.943	29,9
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4)	384.385	26,0	543.126	15,6	500.943	29,9
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....	1.092.871	74,0	2.937.852	84,4	1.172.328	70,1
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.092.871	74,0	2.937.852	84,4	1.172.328	70,1
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	1.477.256	100,0	3.480.978	100,0	1.673.271	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO VALOR ADICIONADO.....	1.477.256	100,0	3.480.978	100,0	1.673.271	100,0
8.1) Pessoal.....	1.881	0,1	4.784	0,1	1.486	0,1
Outros Encargos	1.881	0,1	4.784	0,1	1.486	0,1
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	117.870	8,0	183.420	5,3	189.340	11,3
Federais	116.838	7,9	180.003	5,2	188.731	11,3
Municipais	1.032	0,1	3.417	0,1	609	-
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	1.357.505	91,9	3.292.774	94,6	1.482.445	88,6
Dividendos	322.408	21,8	782.034	22,5	352.081	21,0
Lucros Retidos	1.035.097	70,1	2.510.740	72,1	1.130.364	67,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio e arrendamento mercantil. O Banco Alvorada é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas informações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda – que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os

períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (“accrual”) destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme descrito a seguir:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são os seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 10).

V - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendatada mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registrados no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias e prejuízo fiscal, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, é registrada na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

Continua...

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. São registrados no ativo considerando o princípio da competência.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas e da redução ao valor recuperável – *impairment*, quando aplicável.

j) Ativo Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Instituição. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos – 10% ao ano.

k) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – *impairment*

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 14 a);
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 14b e c); e
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 14 b).

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

4) INFORMAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

No exercício, o Banco Alvorada S.A. registrou cessão de operações de arrendamento mercantil cedidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, sem coobrigação, pelo valor presente de R\$ 1.624.579 mil (2008 – R\$ 2.271.674 mil), que representava o valor contábil na data da operação.

Apresentamos os principais saldos do balanço, objeto da cessão:

	R\$ mil	
	2009	2008
ATIVO		
• Circulante e realizável a longo prazo.....	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	-	-
- Arrendamentos a receber	1.969.386	2.427.121
- Rendas a apropriar de Arrendamento Financeiro a receber	(1.969.386)	(2.427.121)
- Valores residuais a realizar	144.068	523.617
- Valores residuais a balancear.....	(144.068)	(523.617)
• Permanente.....	2.362.454	3.092.537
- Bens arrendados – Arrendamento financeiro.....	2.631.481	3.946.237
- Depreciação acumulada de bens arrendados financeiros	(269.027)	(853.700)
PASSIVO		
• Circulante e exigível a longo prazo	737.875	820.863
Outras obrigações.....	737.875	820.863
- Credores por antecipação de valor residual	737.875	820.863
Valor presente	1.624.579	2.271.674

8) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
Curso normal						Total (A)			
1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2009	%	2008	%
Arrendamento Mercantil (1)	145.027	145.050	131.209	373.664	638.664	2.911.905	100,00	2.252.964	99,56
Outros créditos.....	-	-	-	-	-	-	-	9.857	0,44
Total em 2009.....	145.027	145.050	131.209	373.664	638.664	2.911.905	100,00	2.262.821	100,00
Total em 2008.....	94.394	95.551	86.225	253.774	459.747	1.273.130			

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
Curso anormal						Total (B)			
Parcelas vencidas						2009	%	2008	%
1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias		2009	%	2008	%
Arrendamento Mercantil (1)	6.178	5.215	3.660	7.434	6.041	28.528	96,91	-	-
Outros créditos.....	455	455	-	-	-	910	3,09	799	100,00
Total em 2009.....	6.633	5.670	3.660	7.434	6.041	29.438	100,00	799	100,00
Total em 2008.....	399	400	-	-	-			799	100,00

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
Curso anormal						Total (C)			
Parcelas vencidas						Total geral			
1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2009	%	2008	%
Arrendamento Mercantil (1)	6.118	6.604	5.678	16.767	29.418	144.211	83,33	-	-
Outros créditos.....	430	430	429	1.719	11.604	28.852	16,67	30.785	100,00
Total em 2009.....	6.548	7.034	6.107	18.486	41.022	173.063	100,00	3.114.406	100,00
Total em 2008.....	463	463	463	1.851	7.941	30.785	100,00	2.294.405	100,00

(1) Cessão de operações de arrendamento mercantil efetuada junto à Bradesco Leasing, em dezembro de 2008 e 2009, pelo valor presente nos montantes de R\$ 2.271.674 mil e R\$ 1.624.579 mil, respectivamente.

b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2009	%	2008	%
Maior devedor	29.859	0,96	31.759	1,38
Dez maiores devedores	57.461	1,84	60.072	2,62
Vinte maiores devedores	69.796	2,24	73.757	3,21
Cinquenta maiores devedores.....	98.530	3,16	100.269	4,37
Cem maiores devedores	131.366	4,22	132.076	5,76

c) Setor de atividade econômica

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2009	%	2008	%
Setor privado	3.114.406	100,00	2.294.405	100,00
Indústria.....	251.477	8,07	200.478	8,74
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	46.530	1,49	40.096	1,75
Alimentícia e bebidas	37.727	1,21	29.236	1,27
Móveis e produtos de madeira.....	30.846	0,99	24.195	1,05
Química	18.542	0,60	15.504	0,68
Têxtil e confecções	18.532	0,60	13.979	0,61
Extração de minerais metálicos e não metálicos	18.335	0,59	12.470	0,54
Artigos de borracha e plásticos	15.148	0,49	12.539	0,55
Materiais não metálicos	13.979	0,45	10.674	0,47
Demais indústrias.....	11.952	0,38	8.772	0,38
Eletroeletrônica	11.289	0,36	10.973	0,48
Edição, impressão e reprodução	10.073	0,32	7.799	0,34
Artefatos de couro.....	5.118	0,16	3.952	0,17
Autopeças e acessórios.....	4.627	0,15	3.633	0,16
Refino de petróleo e produção de álcool	3.384	0,11	2.134	0,09
Papel e celulose.....	3.217	0,10	2.694	0,12
Veículos leves e pesados.....	2.178	0,07	1.828	0,08

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	2008	
Disponibilidades em moeda nacional	234	232	
Total de disponibilidades (caixa).....	234	232	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	12.870	29.349	
Total caixa e equivalentes de caixa	13.104	29.581	

1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 180 dias	181 a 360 dias	Total
	2009	2008	
Aplicação no mercado aberto:			
Posição bancada	12.870	-	12.870
Notas do tesouro nacional.....	-	-	7.273
Letras financeiras do tesouro.....	12.870	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	3.568.178	3.568.178
Total em 2009.....	12.870	3.568.178	3.581.048
Total em 2008.....	29.349	-	29.349

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	2008	
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
Posição bancada	11.055	374	
Subtotal.....	11.055	374	
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	331.499	509.369	
Total (Nota 7 b)	342.554	509.743	

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categoria e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
					2009		2008		
					Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado (3)	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado (3)
Títulos (1)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias					
Títulos para negociação	448.417	3.549	10.184	163.291	625.441	625.258	183	155.472	1.006
Letras financeiras do tesouro	-	3.549	537	163.291	167.377	167.389	(12)	26.951	(21)
Letras do tesouro nacional.....	3.025	-	9.647	-	12.672	12.477	195	128.521	1.027
Cotas de Fundos de Investimentos	445.392	-	-	-	445.392	445.392	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	46.859	-	-	58.207	105.066	89.179	15.887	95.390	(3.805)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	40.860	40.860	40.868	(8)	44.992	128
Ações (4)	46.859	-	-	-	46.859	30.112	16.747	31.457	(2.165)
Outros.....	-	-	-	17.347	17.347	18.199	(852)	18.941	(1.768)
Total em 2009.....	495.276	3.549	10.184	221.498	730.507	714.437	16.070	250.862	(2.799)
Total em 2008.....	31.457	5.692	114.859	98.854	221.498	730.507	16.070	250.862	(2.799)

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (2) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (3) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e
- (4) Em 2009, foram realizadas perdas que não temporárias no valor de R\$ 3.281 mil, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	2008	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b).....	342.554	509.743	
Títulos de renda fixa	23.717	28.093	
Títulos de renda variável	4.315	-	
Cotas de fundos de investimento	20.392	-	
Total.....	390.978	537.836	

c) O Banco Alvorada S.A. não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de dezembro de 2009 e de 2008.

Continua...

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

d) Composição das operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Níveis de Risco	Saldo da carteira				Provisão				
	Curso Normal	Curso Anormal	Total	%	Provisão requerida Específica	Genérica	2009 Provisão Existente	2008 Provisão Existente	% Mínimo Requerido
AA.....	2.360	-	2.360	0,08	-	-	-	-	-
A.....	572.195	-	572.195	18,37	-	2.861	2.861	2.026	0,50
B.....	112.559	32.973	145.532	4,67	329	1.126	1.455	1.525	1,00
C.....	2.102.333	26.228	2.128.561	68,35	787	63.070	63.857	51.632	3,00
Subtotal.....	2.789.447	59.201	2.848.648	91,47	1.116	67.057	68.173	55.183	
D.....	65.202	28.574	93.776	3,01	2.858	6.520	9.378	1.011	10,00
E.....	17.108	19.070	36.178	1,16	5.721	5.132	10.853	480	30,00
F.....	9.118	14.465	23.583	0,76	7.233	4.559	11.792	283	50,00
G.....	5.861	10.792	16.653	0,53	7.555	4.102	11.657	52	70,00
H.....	25.169	70.399	95.568	3,07	70.398	25.170	95.568	632	100,00
Subtotal.....	122.458	143.300	265.758	8,53	93.765	45.483	139.248	2.458	
Total em 2009.....	2.911.905	202.501	3.114.406	100,00	94.881	112.540	207.421		
%.....	93,50	6,50	100,00	-	45,74	54,26	100,00		
Total em 2008.....	2.262.821	31.584	2.294.405	100,00	316	57.325		57.641	
%.....	98,62	1,38	100,00		0,55	99,45		100,00	

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2009	2008
Saldo inicial.....	57.641	1.661
Constituição.....	149.780	56.388
Baixas.....	-	(408)
Saldo final.....	207.421	57.641
- Provisão específica (1).....	94.881	316
- Provisão genérica (2).....	112.540	57.325
- Recuperação de créditos baixados (3).....	907	2.284

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior; e
(3) Registrada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do BACEN.

f) Operações de Arrendamento Mercantil

I. Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização pré-fixada ou pós-fixada e podem ter as seguintes características:

- Arrendamento financeiro, com cláusula de não-cancelamento e opção de compra; e
- Arrendamento operacional, com cláusula que possibilita o cancelamento e asseguram ao arrendatário a opção pela aquisição do bem a qualquer momento, pelo valor de mercado.

10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de “Resultado de participações em coligadas e controladas”.

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital	Lucro líquido/ (prejuízo) ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (11)	
			Ações	Cotas			2009	2008	2009	2008
I - CONTROLADAS										
Rubi Holdings Ltda. (1)	5.079.985	5.257.063	-	5.075.897	99,920%	2.530.825	5.252.834	5.620.765	2.528.788	550.160
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (1)	167.451	222.016	-	167.451	99,999%	51.788	222.016	170.720	51.788	10.066
Caeté Holdings Ltda. (1) (2)	40.158	52.330	-	39.774	99,043%	243.428	51.829	-	241.098	-
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (1)	14.057	18.874	-	14.057	99,999%	(1.039)	18.874	19.914	(1.039)	2.647
Baneb Corretora de Seguros S.A. (1)	3.940	7.879	419	-	54,110%	664	4.264	4.524	359	391
Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda. (1)	430	652	-	430	99,999%	(118)	652	771	(118)	155
Aicaré Holdings Ltda. (1)	135	150	-	127	93,949%	8	141	141	8	14
Nova Paoli Participações Ltda. (3)	-	-	-	-	-	-	-	351.956	32.786	166.950
Niágara Participações e Empreendimentos Ltda. (3)	-	-	-	-	-	-	-	100.547	7.500	24.774
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	-	30	-	161.280
Total das empresas controladas							5.550.610	6.269.368	2.861.170	916.437
II - COLIGADAS										
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	53.778	966.480	5.470	-	37,879%	78.878	366.093	383.559	29.878	61.150
Miramar Holdings S.A. (1)	102.000	189.259	8.963	-	28,651%	11.907	54.225	54.008	3.411	4.088
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - Visavale (4) (5) (6)	34.464	138.318	687	-	34,332%	65.544	47.488	45.414	22.501	24.546
Marselha Holdings Ltda. (1)	5.201	254.418	-	421	8,099%	(119.570)	20.607	46.420	(9.684)	46.308
Embaúba Holdings Ltda. (1)	551.937	563.426	-	18.663	3,381%	41.088	19.051	20.977	1.389	2.149
Manacás Holdings Ltda. (1)	28.652	30.892	-	11.107	38,765%	914	11.975	11.624	354	286
Tempo Serviços Ltda. (1)	1.575.650	1.740.002	-	7.797	0,495%	158.509	8.611	8.571	785	1.136
STVD Holdings S.A. (1) (7)	912.000	1.177.680	51.724	-	0,547%	63.948	6.444	6.097	350	428
Cielo S.A. (8)	-	-	-	-	-	-	-	54.205	27.492	112.890
Ezibrás Imóveis e Representações Ltda. (9)	-	-	-	-	-	-	-	29.904	206	2.244
Outras coligadas	-	-	-	-	-	-	-	1.203	12.112	666
Total das empresas coligadas							535.697	672.891	76.682	255.891
TOTAL DE INVESTIMENTOS							6.086.307	6.942.259	2.937.852	1.172.328

- (1) Dados relativos a 31 de dezembro de 2009;
(2) Empresa adquirida em abril de 2009;
(3) Empresa alienada em maio de 2009;
(4) Dados relativos a 30 de novembro de 2009;
(5) Empresa com controle compartilhado pelo acionista controlador e suas empresas controladas;
(6) Empresa que foi auditada por outros auditores independentes;

b) Composição de outros investimentos

Investimentos por incentivos fiscais.....	
Títulos patrimoniais.....	
Ações e Cotas.....	
Outros investimentos (1).....	
Subtotal.....	
Provisão para perdas.....	
Total.....	

(1) Os investimentos na Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização e Tecnologia Bancária S.A. – TECBAN deixaram de ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619/89 do BACEN e foram reclassificados para outros investimentos.

11) IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2009	2008
Imobilizado de Arrendamento:		
- Veículos e afins.....	6.600.263	3.946.237
- Total de bens arrendados.....	6.600.263	3.946.237
- Depreciação acumulada de bens arrendados.....	(3.147.780)	(1.042.959)
- Superveniência de depreciação (Nota 3f – V).....	1.235.187	172.932
- Total da depreciação acumulada.....	(1.912.593)	(870.027)
- Imobilizado de arrendamento.....	4.687.670	3.076.210
Total.....	4.687.670	3.076.210

12) DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos/Captações do mercado

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	1 a 180 dias	181 a 360 dias	2009	2008
Depósitos interfinanceiros.....	-	-	-	2.621.110
Carteira livre movimentação – títulos públicos.....	-	41.529	41.529	48.801
Total em 2009.....	-	41.529	41.529	
Total em 2008.....	344.239	2.325.672		2.669.911

b) Despesas com depósitos e operações de captação do mercado

Exercícios findos em

31 de dezembro - R\$ mil

	2009	2008
Depósitos interfinanceiros.....	140.020	9.101
Captações no mercado aberto.....	4.256	5.551
Total.....	144.276	14.652

13) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Operações de empréstimos e repasses

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Empréstimos:					2009	2008
No País:						
• Instituições oficiais.....	-	-	-	-	-	114
Repasse:						
Do País:						
• CEF.....	49	244	294	2.813	3.400	4.849
Total em 2009.....	49	244	294	2.813	3.400	
Total em 2008.....	108	490	450	3.915		4.963

II. Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2009	2008
Arrendamentos financeiros a receber.....	3.474.328	2.402.713
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber.....	(3.453.756)	(2.398.114)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas).....	6.600.263	3.946.237
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:.....	(1.912.593)	(870.027)
Depreciações acumuladas.....	(3.147.780)	(1.042.959)
Superveniência de depreciação.....	1.235.187	172.932
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 15b).....	(1.623.598)	(827.845)
Total do valor presente.....	3.084.644	2.252.964

9) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	2009	2008
Créditos tributários (Nota 26c).....	422.699	281.345
Devedores por depósito em garantia.....	319.102	550.815
Pagamentos a ressarcir.....	128.621	140.831
Impostos e contribuições.....	88.403	93.612
Devedores diversos.....	39.285	6.387
Devedores por compra de valores e bens.....	29.762	41.441
Valores a receber de sociedades ligadas.....	-	1.883
Outros.....	359	1.831
Total.....	1.028.231	1.118.145

- (7) Empresa adquirida em dezembro de 2008;
(8) Atual denominação da Cia. Brasileira de Meios de Pagamento - Visanet, alienada em abril de 2009;
(9) Empresa alienada em fevereiro de 2009;
(10) Em 2008, inclui basicamente ajuste de avaliação da Ferrara Holdings Ltda., incorporada em abril; e
(11) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
	14.321	14.321
	70	70
	76.522	-
	41.339	33.368
	132.252	47.759
	(42.579)	(42.577)
	89.673	5.182

b) Despesas de operações de empréstimos e repasses

Exercícios findos em

31 de dezembro - R\$ mil

	2009	2008
Empréstimos:		
• No País.....	1	25
Subtotal de empréstimos.....	1	25
Repasse do País:		
• CEF.....	324	475
Subtotal de repasses.....	324	475
Total.....	325	500

14) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

III - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Continua...

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Financeiras Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo. O total líquido resultante, diretamente relacionados, com a adesão ao programa montou a R\$ 72.179 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do exercício	5.583	11.704	570.665
Atualização monetária.....	-	-	71.498
Constituições líquidas de reversões e baixas (2)	4.001	32.824	(389.301)
Pagamentos	(2.482)	(4)	(7.955)
No fim do exercício (Nota 15).....	7.102	44.524	244.907

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias", inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c)	327.208	78.860
Provisão para riscos fiscais (Nota 14b - IV)	244.907	570.665
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	27.189	66.021
Impostos e contribuições a recolher	3.256	1.920
Total	602.560	717.466

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Credores por antecipação de valor residual (1)	1.623.598	827.845
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 14b - IV)	44.524	11.704
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 14b - IV)	7.102	5.583
Credores diversos - país	6.546	16.756
Obrigações por aquisição de bens e direitos	3.938	1.373
Provisão para pagamentos a efetuar	575	3.110
Total	1.686.283	866.371

(1) Aquisição de operações de arrendamento mercantil junto à Bradesco Leasing S.A. (Nota 8f).

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 9.750.000 mil (2008 – R\$ 3.750.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 158.193 (2008 – 84.850) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2007	84.850	3.728.879
Aumento de capital - AGE de 30.12.08 (1)	-	21.121
Em 31 de dezembro de 2008	84.850	3.750.000
Aumento de capital - AGE de 12.3.09 (2)	73.343	6.000.000
Em 30 de dezembro de 2009	158.193	9.750.000

(1) Em, 5 de março de 2009, o BACEN homologou a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2008, deliberando o aumento do capital social no montante de R\$ 21.121 mil, elevando-o de R\$ 3.728.879 mil para R\$ 3.750.000 mil, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização do saldo da conta de "Reservas de Capital - Títulos Patrimoniais", no valor de R\$ 21.019 mil e parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", no valor de R\$ 102 mil; e

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2009, deliberou-se o aumento do capital social no montante de R\$ 6.000.000 mil, elevando-o de R\$ 3.750.000 mil para R\$ 9.750.000 mil, mediante emissão de 73.343 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal, perfazendo um total de 158.193 ações. Homologada pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de abril de 2009 e pelo BACEN em 16 de abril de 2009.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reservas de Lucros	5.646.946	3.136.206
- Reserva Legal (1)	370.407	205.768
- Reserva Estatutária (2)	5.276.539	2.930.438
(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e		
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.		

d) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 782.034 mil (2008 – R\$ 352.081 mil). O valor dos dividendos provisionados no período corresponde a R\$ 4.943,54 (2008 – R\$ 4.149,45) por ação.

17) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

Em 2008, refere-se a serviços prestados a terceiros na venda de produtos, no montante de R\$ 389 mil.

18) DESPESAS DE PESSOAL

Refere-se, a indenizações trabalhistas no montante de R\$ 4.784 mil (2008 – R\$ 1.486 mil).

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Serviços técnicos especializados	5.338	3.855
Serviços do sistema financeiro	3.275	134
Propaganda, promoções e publicidade	529	283
Comunicações	69	46
Serviços de terceiros	36	50
Contribuições filantrópicas	-	500
Outras	18	23
Total	9.265	4.891

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuição ao COFINS	25.099	23.494
Contribuição ao PIS	4.079	3.818
Impostos e taxas	80	1.132
Impostos sobre serviços - ISS	3.417	610
Total	32.675	29.054

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Atualizações monetárias sobre depósitos vinculado	69.901	32.455
Juros e atualizações monetárias sobre impostos a compensar	10.883	37.858
Reversões de provisão operacional (1)	116.139	6.022
Recuperação de encargos e despesas	62	1.709
Outras	4.134	12.530
Total	201.119	90.574

(1) Refere-se, substancialmente, à adesão ao Programa de Parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários (Nota 14 – III).

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Atualizações monetárias	45.412	1.684
Provisões para contingências cíveis	32.824	-
Atualizações de impostos e contribuições	27.169	33.483
Provisões para contingências fiscais	2.112	-
Indenizações pagas	1.558	-
Despesas gerais	1.245	1.516
Donativos e contribuições	-	14.734
Outras	12.359	27.709
Total	122.679	79.126

23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado na alienação de valores e bens (1)	56.758	9.642
Rendas de aluguéis	-	84
Dividendos recebidos	2.715	2.048
Outras	117	933
Total	59.590	12.707

(1) No exercício de 2009, basicamente baixa de ações da CETIP S.A.

24) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADAS E COLIGADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009 Ativos (passivos)	2008 Ativos (passivos)	2009 Receitas (despesas)	2008 Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	3.568.178	22.076	331.499	509.369
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	12.870	7.273	11.055	374
Captações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	(2.621.110)	(140.020)	(9.101)
Captações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	(41.529)	(48.801)	(4.256)	(5.551)

Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Banco Bradesco S.A.	(1.133.196)	(352.833)	-	-
Rubi Holdings Ltda.	2.521.947	5.226	-	-
Nova Paiol Participações Ltda.	171.325	102.114	-	-
Caeté Holdings Ltda.	75.543	-	-	-
Serel Participações S.A.	60.606	13.262	-	-
Marseha Holdings Ltda.	16.438	309	-	-
Embaúba Holdings Ltda.	3.335	20	-	-
Tempo Serviços Ltda.	2.638	1.893	-	-
Niágara Participações e Empreendimentos Ltda.	-	235	-	-
Miramar Holdings S.A.	3.241	46	-	-
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	492	31	-	-
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	-	25	-	-
Ezibrás Imóveis e Representações Ltda.	-	21	-	-
Outras Controladas e Coligadas	356	326	-	-

Valores a receber:

Embaúba Holdings Ltda.	-	1.883	-	-
-----------------------------	---	-------	---	---

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Os administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco Alvorada (incorporador do Banco Banab S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, por meio da Fundação Banab de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Banab). As obrigações atuariais dos planos de contribuição variável e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.443.519	1.642.731
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1)	(1.377.408)	(657.092)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Juros sobre capital próprio, recebidos	-	(114)
Participações em coligadas e controladas	1.175.141	468.931
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	23.471	28.884
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (3)	29.577	(4.400)
Benefícios fiscais	-	2.664
Outros valores	(1.526)	841
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(150.745)	(160.286)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008) (Nota 3g);

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada; e

(3) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(315.611)	(191.457)
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	16.951	31.171
Constituição no Exercício sobre:		
Prejuízo fiscal	147.915	-
Total dos impostos diferidos	164.866	31.171
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(150.745)	(160.286)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2008	(1) Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.859	52.975	40	82.794
Provisão para contingências cíveis	4.387	11.524	1	15.910
Provisão para contingências fiscais	104.216	11.051	57.517	57.750
Provisão para contingências trabalhistas	2.052	1.445	979	2.518
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	20.866	586	1.576	19.876
Provisão para desvalorização de bens não de uso	70	9	48	31
Ágio amortizado	36.834	1.585	9.159	29.260
Outros	18.722	7.143	47	25.818
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	217.006	86.318	69.367	233.957
Prejuízo fiscal	-	147.915	-	147.915
Subtotal	217.006	234.233	69.367	381.872
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.484	-	1.484	-
Contribuição social a compensar MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	62.855	-	22.028	40.827
Total dos créditos tributários (Nota 8)	281.345	234.233	92.879	422.699
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a)	78.860	299.986	51.638	327.208
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	202.485	(65.753)	41.241	95.491

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do setor financeiro, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), os quais correspondem ao valor de R\$ 6.274 mil (Nota 3g).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

	Em 31 de dezembro de 2009 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal
2010	43.417	22.902	33.106	99.425
2011	45.545	24.652	48.440	118.637
2012	52.313	29.403	55.590	137.306
2013	6.965	3.597	10.779	21.341
2014	3.317	1.846	-	5.163
Total	151.557	82.400	147.915	381.872

Em 31 de dezembro de 2009 - R\$ mil

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 389.972 mil (2008 - R\$ 255.851 mil), sendo R\$ 216.078 mil (2008 - R\$ 203.160 mil) de diferenças temporárias, R\$ 136.074 mil de prejuízo fiscal e R\$ 37.820 mil (2008 - R\$ 52.691 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2158-35.

...Continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.870.163/0001-84

Sede: Av. da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 327.208 mil (2008 – R\$ 78.860 mil) relativas a: Superveniência de depreciação R\$ 308.797 mil (2008 – R\$ 43.233 mil), amortização de desajuste R\$ 3.072 mil, ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – R\$ 6.462 mil; e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 8.877 mil (2008 – R\$ 35.627 mil).

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Conforme previsto no Ofício Circular CVM nº 01/07, o Banco Alvorada está dispensado de apurar o valor de mercado das operações de arrendamento mercantil, os quais encontram-se registrados, a valor presente, de acordo com a Lei nº 6.099/74,

substancialmente, como imobilizado de arrendamento. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 equivale, aproximadamente, ao valor de realização desses instrumentos.

b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da sociedade estão segurados por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos.

A DIRETORIA

Marcos Aparecido Galende – Contador – CRC 1SP201309/O-6 S-BA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Banco Alvorada S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Alvorada S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. O Banco registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que requerem que o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como superveniência de depreciação. Essas práticas não requerem a

reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei no. 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas/despesas de intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pelo BACEN.

4. Somos de parecer que, exceto quanto a não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Alvorada S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador
CRC 1SP172940/O-6

VARIEDADES



Precursor da Bossa Nova, Johnny Alf tinha câncer e faleceu ontem

Johnny Alf morre aos 80 anos

MÚSICA As teclas do piano do Rapaz de Bem não mais ressoarão belas melodias. A música popular brasileira perdeu ontem um dos seus mais importantes artistas. Aos 80 anos, morreu o cantor, pianista e compositor Johnny Alf, um dos precursores da Bossa Nova. Ídolo de gente como Tom Jobim, João Gilberto, Carlos Lyra e João Donato, ele sofria há três anos de câncer de próstata. Na última segunda, o estado piorou e foi internado no Hospital Mário Covas, em Santo André, Região Metropolitana de São Paulo, onde

faleceu. O empresário de Alf já havia avisado que os médicos declararam que a doença havia avançado muito. O artista, nascido no Rio de Janeiro, em 1929, não tinha parentes e morava numa casa de repouso na cidade. O velório será hoje, na Assembléia Legislativa de São Paulo.

TRAJETÓRIA Chamado Alfredo José da Silva, o compositor estudou piano clássico entre 9 e 14 anos, mesma época em que se apaixonou pelos grandes compositores de jazz de trilha de fil-

mes americanos. Por sugestão de uma amiga, criou o nome artístico. Da mistura de Dorival Caymmi, Silvío Caldas e Dick Farney, influências dele, foi lançada a semente para a Bossa Nova. Gravou seu primeiro single em 1952, False-te. No ano seguinte, veio Rapaz de Bem, considerada um marco inicial da bossa. Além dela, outro grande sucesso é Eu e a Brisa. Pianista sofisticado, Alf, um dos primeiros a usar a voz com melodia, gravou seu último disco, Mais Um Som, em 2005.

IVAN DIAS MARQUES

Exposição retrata os 50 anos de carreira do rei Roberto Carlos

MOSTRA Há oito anos o cantor Roberto Carlos alimenta o desejo de reunir, pela primeira vez em uma exposição, cenas e objetos que fizeram parte dos momentos vívidos nesses 50 anos de trajetória musical - comemorados no ano passado. A mostra 'Roberto Carlos - 50 Anos de Música', que será aberta hoje à noite, na Oca, no parque Ibirapuera, em São Paulo, reúne fotografias, peças de roupa, objetos pessoais, cliques, documentários e, claro, muita música. As surpresas

começam logo na entrada, onde os visitantes encontrarão o famoso calhambeque do Rei, que poderá ser utilizado para fotos. Hebe Camargo, Caetano Veloso, Gal Costa e Maria Bethânia estão presentes em vídeos com trechos de shows e entrevistas. Como não poderia deixar de ser, o parceiro de composições e amigo Erasmo Carlos também é homenageado. Um documentário sobre ele é mostrado em uma tela. No lugar de poltronas, lambretas dão o clima dos anos 1960.



Simulação de um dos ambientes da mostra em homenagem a RC

Frase de Dourado é alvo de inquérito da Procuradoria em SP

TELEVISÃO A Procuradoria da República em São Paulo abriu inquérito para investigar se houve responsabilidade da Rede Globo por declarações de Dourado no BBB 10 tidas como homofóbicas pela instituição. A notícia é do jornal Folha de S. Paulo. O problema surgiu quando o participante afirmou que só homossexuais contraem o vírus da Aids. Caso seja confirmada a responsabilidade, a Globo terá que exibir uma resposta ao comentário no programa.

Aerosmith anuncia show no Brasil no final do mês de maio

SHOW O Aerosmith fará um show em São Paulo no dia 29 de maio. Esta será a terceira passagem do grupo pelo país. Há uma semana, os integrantes do grupo anunciaram o fim dos desentendimentos com o vocalista Steven Tyler e o início de uma nova turnê mundial, a Cocked, Locked, Ready To Rock Tour!. Em 2009, Tyler ficou afastado do grupo após sofrer um acidente de palco durante um show.



Declarações de Dourado provocaram abertura de inquérito em SP



Será a terceira vez que o grupo de hard rock Aerosmith vem ao Brasil